

Construção civil reage e eleva o número de contratações

Números do governo comprovam a retomada do setor na região; mais de 30 empreendimentos foram lançados no final de 2017 e neste primeiro semestre

MILTON PAES • CAMPINAS

Pela segunda vez no ano, a construção civil na Região Metropolitana de Campinas (RMC) voltou a fechar o mês com números positivos gerando postos de trabalho.

Segundo balanço mensal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, o setor fechou o mês de setembro com 154 postos de trabalho abertos, com 1.957 contratações no período, contra 1.803 demissões.

O outro resultado positivo em 2018 havia sido registrado em junho, com 24 vagas criadas.

Os números do governo comprovam a retomada do setor da construção civil na região.

Mais de 30 empreendimentos foram lançados no final do ano passado e ao longo do primeiro semestre deste ano.

O número de contratações em Setembro foi superior a agosto, reforçando o período de maturação entre o lançamento e o início das obras, de seis meses, em média.

Dos 20 municípios que formam a Região Metropolitana de Campinas, 13 registraram mais contratações que demissões no mês passado.

Apenas seis ficaram no vermelho, enquanto que Morungaba não teve os números divulgados pelo Caged.

Paulínia teve o melhor saldo entre admissões e demissões (134 novos postos gerados), seguida por Campinas (68) e Santa Bárbara D'Oeste (33).

INFORME

No lado oposto, Monte Mor foi o município com maior número de postos perdidos (116), seguido por Hortolândia (51) e Santo Antônio de Posse (6).

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o setor ainda tem um saldo negativo de 797 postos de trabalhos eliminados.

No entanto, os dados do Caged indicam que este número vem caindo fortemente.

No acumulado até agosto o número de vagas eliminadas estava em 1.077.

O presidente da Associação Regional da Construção de Campinas e Região (Habicamp), Francisco de Oliveira Lima Filho, comemora os dados positivos de setembro.

“Desde agosto, quando os dados ainda eram negativos, já vínhamos apontando para uma retomada do setor em nossa região, com a aproximação do início das obras relativas aos lançamentos do final de 2017 e do primeiro semestre deste ano, o que vemos agora confirmado”, explica o executivo.

Apesar do cenário de incertezas da economia, decorrente do quadro político, a expectativa é de que esta retomada seja consolidada neste final de ano e início de 2019.

“Passando as eleições, teremos um quadro mais nítido do cenário econômico e da confiança dos consumidores, o que deve fazer com que a economia volte a andar e os investimentos sejam retomados”, acredita o presidente da Habicamp, Lima Filho.

O executivo lembra, ainda, que a tendência é que as construtoras acelerem as contratações a partir de agora, seguindo o cronograma estabelecido quando da época de seus lançamentos.

“Temos grande empreendimentos imobiliários que serão iniciados nestes meses e início de janeiro; E a tendência é para um número maior de contratações de mão de obra para dar conta dos cronogramas”, completa.

(Fonte: DCI – 29/10/2018)